

Servas promove arara solidária no abrigo São Paulo

Qui 13 julho

As pessoas em situação de rua atendidas no abrigo São Paulo, no bairro Primeiro de Maio, região Norte de Belo Horizonte, amanheceram com mais calor humano nesta quinta-feira (13/7). A partir das 6h, elas puderam escolher o que vestir entre as 600 peças de inverno – roupas e sapatos – expostas na Arara Solidária do [Serviço Voluntário de Assistências Social \(Servas\)](#).

A ação, que aconteceu pelo segundo ano consecutivo, faz parte da campanha #CalorHumano de arrecadação de artigos de inverno destinados às entidades de amparo a pessoas nesse tipo de situação em todo o estado.

Baiano de Salvador, Edson José da Silva tem 57 anos e, há 4, vive nas ruas de Belo Horizonte. Veio para a capital mineira em busca de oportunidade de emprego, mas ainda não conseguiu um lugar para morar. Nas noites frias, encontra refúgio no abrigo São Paulo.

Para ele, ações como a desta quinta-feira significa devolver um pouco de dignidade para as pessoas que vivem em situação como a dele. A arara solidária dá chance ao morador de rua de escolher a própria roupa e o calçado.

“Principalmente, no inverno, muita gente precisa se aquecer e não tem de onde tirar. E ter a opção de escolher é muito melhor, porque, na maioria das vezes, quando recebemos doações de outra pessoa, muita coisa não serve”, observa Silva.

Cada pessoa escolheu três peças de inverno, incluindo um par de sapatos. Muitos deles já saíram vestidos do abrigo.

“Neste período do ano, que é muito frio, os abrigados precisam de roupas com certa frequência, porque não têm onde guardar nem onde lavar. Muitos são obrigados a descartar a roupa do corpo. Eles não têm como manter o que ganham porque vivem na rua. Ações assim são importantes justamente porque têm a chance de trocar o vestuário sujo pelo limpo”, pondera o coordenador do abrigo, Rodrigo Ramos. “E isso só é possível graças ao trabalho do Servas, que é sempre muito importante para a gente.”

Para a diretora de Assistência Social do Servas, Maria Cristina Aires, fazer a entrega dos agasalhos arrecadados, de uma maneira mais interativa, une dois propósitos principais da #CalorHumano.

“É preciso atender essa demanda emergencial das pessoas que não têm como se aquecer e, em se tratando de pessoas em situação de rua, também é necessário dar a elas o poder de escolha, e não simplesmente entregar um agasalho que pode nem servir. Dessa forma, você consegue aquecer e ainda ajudar a resgatar a cidadania.”